

# O INDEPENDENTE

JORNAL NOTICIOSO NEUTRO-POLITICO E CRITERIOSO

PUBLICAÇÃO TREZ VEZES POR MEZ

ANNO I

NUMERO 4

ASSIGNATURA ADIANTADA

Semestre . . . . . 3\$500

Com porte, anno. 8\$000

S. CATARINA

VILLA DE TIJUCAS GRANDE

6 de Junho de 1886

BRAZIL

ASSIGNATURA ATRAZADA

Semestre . . . . . 4,000

Com porte, anno 9,000

EDITOR E IMPRESSOR

JOÃO BARTHEM JUNIOR

## ALBUM DE OURO

Cavalheiros que encorrerão com o importe de suas assignaturas para a prosperidade d'*O Independente*.

H. m. Srs

Joaquim Quintino Pereira—Tijucas.

Luiz Quintino Pereira—Terra Nova.

Luiz José de Sant'Anna—Moura

Arthur Ferraz—Tijucas.

Jahú Alves de Brito—Tijucas.

Ex. Sr. Dr. Juiz de Direito

M. J. Januario Bezerra—M. Miguel.

Negm.—S. Miguel.

## O INDEPENDENTE

Tijucas, 6 de Junho de 86

A séde d'esta Commarca na villa de S. Miguel, é uma anomalia de tal ordem, que não ha quem não deixe de reconhecer isto um contracenso revoltante. E' tal como seria a loucura d'aquelle, que na colisão de deveres, sacrificasse o maior ao menor, o todo a parte. Sim; porque o ter-

mesmo as poucas vias, de com-ritorio, as circunstancias, e até a municipalização, tudo demonstra a evidencia, qual o ponto apropriado para cabeça de Commarca. Tudo aponta para esta villa, por mais central, mais importante, mais industriosa, mais commercial, mais populosa e sobre tudo muito mais sadia. Mas o maldito padrinhismo politico, teve que collocar a cabeça de Commarca n'um pertinho da capital; porque d'outro modo, não poderiam os Sr. Juizes de Direito supportar o isolamento de uma aldeia; precisavam pois morar na capital. Mas hoje que essa irregularidade unica que os nossos liberaes poderam pretexar contra o actual Sr. Juiz de Direito, fazendo-o firmar mais forte e intrepido no seu posto de honra; hoje até este illegal motivo da residencia dos Juizes na capital, deixou mesmo de existir. Por tanto, é claro que os males, que nos vem d'essa realidade, correm por conta de

nossos homens politicos. Não admiravamos que no tempo da desordem, tudo estivesse calado; por que maiores irregularidades e inconvenientes publicos, eram acobertadas pelas conveniencias politicas; mas hoje que o partido da ordem vege, e que felizmente tem por seu delegado n'esta Pro-

vincia, sentado na cadeira da Presidencia, um homem de tempera do Sr. Dr. Rocha, não vemos motivo pelo qual, haja de continuar assim este estado de cousas. E' bem que o Sr. Presidente da Provincia saiba, para, por seu turno, fazer sciente e representar ao Governo, que a séde da Commarca de S. Miguel, dista da estrema da de S. José uma legua, apenas, enquanto que para della ir-se a devisa da Commarca do Itajay, no caminho mais curto, ha umas boas 12 leguas a percorrer. De modo que as duas comarcas, limitrophes da nossa, uma está a legua e a outra a 12 de distancia. Se Tijucas fosse a séde da Commarca, ficaria perfeitamente no meio do territorio comarcão. A mais d'esta vantagem, temos que a villa de S. Miguel, no seu litigal, onde está a séde da Commarca, e seus contornos; annos a esta parte, tem sido atacada das febres perniciosas, a um ponto de horrorisar.

Ha dois annos que S. Miguel ficou, a bem dizer, deserto; por que do povo, o que não morreu, fugiu em procura de logar mais sadio, em quanto que Tijucas, Graças a Deus, nada tem soffrido. E' logar saluberrimo, e de outra importancia commercial. Acresce ainda uma circumstancia aliás mai

v. lisa, que reclama tambem pela transferencia da sede da Comarca para esta villa. E' a civilisacão dos povos, que quanto mais internados no sertão, sem o contacto com as pessoas civilisadas, tam mais rudes permanecem. E' negavel que o conjunto das autoridades, as suas luzes, e atmesmo as famulas administrativas da justica, são outros tantos meios de civilisacão e de moralidade para o povo, que lhes é estanho. Enquanto Tijucas tem direito a este bem, pela sua posição chronographica, S. Miguel, junta capital como está collocado, não carece d'este recurso.

Eis aqui um melhoramento real que o Sr. Capitão Thomaz Antonio de Oliveira deputado provincial por este Districto, pede e esperamos ter em vista até o conseguir.

O chefe de partido daqui, o Sr. Macuco, que tanto tempo tem mostrado nas distribuições dos empregos aos funcionarios da villa, não deve limitar-se só a isto; mas fazer todos os esforços e empregar o seu prestigio a respeito d'este e doutros melhoramentos reais, e urgentes. Devendo a essa traça, que se chama o chefe do partido liberal nesta villa; e na situação passada é que hoje estamos sem uma estrada para Nova-Trento, e sem uma igreja para esta Parochia. Procure S. S.<sup>a</sup> ser-lhe contrario no modo de proceder, mais que na averção e desparto. E' praticamente, com paciência e tempo que se adquire a força moral que out'ora gosou seu antecessor, o fallecido Tenente coronel Francisco de Souza Conceição, n'este Municipio. Não é com polanfrório, nem com vingancinhas iguistas, tam fre-

quentes na ascensão de qualquer partido, que se consegue a estima e o acatamento, a que tem direito os homens votados ao amor da patria.

### Gado pesteadado

Já nos mezes passados, de Fevereiro ou Março d'este anno, os habitantes do arraval da Passagem n'esta villa, sofreram as tristes consequencias da facilidade e pouca importância, ou antes condescendencia, que temos notado por parte da Camara Municipal a respeito dos carneiros, e pessoas particulares, que de vez em quando abatem algumas rezes. Então n'aquelle lugar, devido ao contacto com os despejos de um animal carbonuloso, e por terem comido a carne, falleceram umas 5 ou 6 pessoas, e muitas outras que escaparam, vicam a morte bem perto. Note-se: algumas victimas houve que foram atacadas da molestia por serem apenas picadas dos insetos, que poiavam nas carnes e despejos malignados. Ultimamente, nos dias 24 até 29 do p. p. Maio, um tropeiro de nome Boa-ventura Varella, sentindo que seu gado ia morrer-lhe todo de peste, tratou de o charquear no mesmo lugar do refugio sinistro, e enquanto abatia umas, outras rezes, não esperavam a sangria, succumbiam a peste. Nesses dias de 24 e 29 morreram ali de peste umas 4 rezes da tropa; a fora outros animaes de pessoas que ali chegaram, os quaes em volta para casa morreram tambem.

Ora desta vez o fiscal da Camara, houve-se com a devida energia e actividade, fazendo que os animaes mortos da peste, fossem logo enterrados: mas notou que

o tal tropeiro, os fazia e enterrava mesmo junto da estrada, não obstante, em terreno particular, isto é, no pasto onde se achava o rancho.

Como já tinha feito pelas outras rezes, d'esta vez, mais escandalizado da desobediencia, ordenou que longe d'ali, de junto a estrada, fosse aquella enterrada. Mas Varella, em franca zombaria, respondendo ao agente camarario, a enterrasse elle, se queria: e tirando da rez o couro tancou-se. O cobre do fiscal teve, pois, que ir a gastar tres mil e tantos réis para queimar o animal morto: multou sem o dono no art. 37 do código de posturas municipais e no art. 417 porem o sujeitinho abateu-se para Lages, ou quem sabe para onde? Mas o charque do gado são (se é que o era) está em posse e ao cuidado de João Caricca seu companheiro, e cremos que socio na charqueada.

A's competentes autoridades cumpre sustentar a força moral e vingar o prestigio do empregado camarario. Dentro modo a desordem a anarchia e o desrespeito a tudo que é autoridades passa a ser moda. O homem educado, obedece as autoridades competentes, por gosto ao dever, e pelo respeito preciso.

Os ignorantes, só por medo as penas da lei o fazem. E' o caso de dizer-se: o homem ensina-se pela patria o irracional só pel' carota.

Neste caso...

### GAZETILHEIA

Recebemos e muito agradecemos a «Tribuna Popular», jornal com vossa oppinião, o mais digno

d. quantos se publicam em nos-a capital.

Em o n. de 20 do p., censurando o governo, e com muito cry-torio, pela incuria do mesmo, no que respeita a catechese dos selvagens, tira uma ellação, tam verdadeira como chistosa. «E', (diz) que os cabocolos, não votão com ell s» e portanto... O collega conquanto ache pingues os ordenados sahidos dos cofres publicos, em pagamento «a um ou outro missionario capuchi, que lá de annos a ann s, sabe naquellafano-o ministerio; com tudo prefe e se-ji applicada a 2 ou 3 mil-s onarios, a despesa que haja de se fazer com 20 soldados v. g. Em tudo vamos de commun e estreito accordo, menos em qualificar de pingues, os ordenados, a um ou outro capuchinho etc. sem pre isar que es tenham sido essas quantias pingues. De certo o collega não pensou em que o soldado não compra a pólvora e bala para a puelle sacadas humanas; não reflectio que a sua missão é de fogo e de logneto, enquanto a do missionario é permanente e calma. Precisa fazer grandes despezos e gastar longo tempo. V-ja que um tem de se apanhar o passarinho vivo, e o outro é a tiro. Daqui calcule a differença. Tambem e eis nos f-ará o favor de acreditar que o dinheiro que sobrasse da necesser a sustentação do soldado, cair no jogo e na orgia; mas ao contrario, o do missionario ia ser todo gasto nos meios caritativos, e tingentes dos seus altos fins e do governo. O soldado deriu o defino; o missionario edifico-o; quanto vieda de peite edifico-o e erigir, á de derribar e des-

truir, tal d. v. ser a differença que ha de um para o outro. Querer equiparar o missionario a força bruta e cruel do educação, na sciencia, da fé e civilização, é paradoxo que não ficabem ao sincero e honrado Redactor da «Tribuna Popular». E' o nosso modo de pensar; mas a animaversão que com este reparo, levamos a S. S., queremos seja, a que todos hojam partem conosco.

Por acto de 23 do p. p. foi (até que) nomeado Administrador da Mesa de Rendas Geraes desta Vila, o Sr. Tenente Coronel Eugenio Francisco de Sousa Conceição.

Está por tanto salva a dignidade do Sr. Macuco; pois não faltava quem attribuisse a demora d' aquella nomeação, a qualque deslialdade de S. S. Não deve gastar-se pelo mau e temerario juizo d'esses *quidams*: se assim f-esse; não era a primeira vez que tal traição, se via em Tijucas.

Que o diga o nosso amigo Sr. Fouseira. Parabens ao nomeado que por tempo de longos nove mezes, foi victima expiatoria de mysteriosa intriga, perante o Ex. Presidente da Provincia, e em o que teve não pequeno prejuizo. Esperamos d' sminta pelo seu procedimento reto, imparcial, justo e equitativo, a má illéria que seus inimigos lhe gravavam nas trevas.

Sobre o facto por nós referido, entre o Sr. José Ignacio d'Oliveira, e o Sr. collector da Mesa de Rendas, melhor informado quan-

to a segunda parte, cuja veridade não garantimos, soubemos que o Sr. Macuco se lemitara apenas a lametar o facto, mostrando por isso contrariado que verdade e nada mais, a verdade e nada menos.

O Sr. Ricardo Barbosa, residente na capital, divolvendo nosso 1.º n. escreveu á margem: «não sub-crevo para absurdo» Quer dizer sou um simples mal-riado, e ninguém se admire; porque o cão de caça vem de raça.

O nosso Au.º Papalini, constanos partirá para a capital, á catade advogado para chamar á responsabilidade, o autor do foheet m do nosso n. 3.º isto; por qual foi qualificado como o primeiro e o mais acrediado negociante, cu tratante desta praça. Era que crelhas, ten o sugreito! Era-lhe mais comodo continuar pro-guendo os jornais, como fez com o n. da *Regeneração* que consuava um artigo nosso fazendo que todos lessem, e sempre explicando a causa pelo *systema nhã nhã nhã*.

Recebemos da «Manhã», jornal do Desterro, os n.º 9 e 10. Achamos bom sulfurico na descripção da Republica do Bastos. Mas aquelle «quem ver» por quem vir, é que não é lá muito correcto: pode ser erro de imprensa.

No 1.º de Julho de 1886 começaram a soffrer o desconto de 10% todos os mezes, as seguintes notas do Thesouro. 2\$000 da 1.ª estampa.

5\$000 da 7ª estampa  
10\$000 da 6ª estampa.

O abaixo assignado pede aos  
devedores da assignatura do ex-  
tincto *Campeão* o favor de lhe  
mandarem satisfizer seus debitos.

Em S. Miguel temos dois  
que negaram o pagamento  
sob o fútil e falso pretexto de  
não terem recebido o jornal.

Se continuarem reitentes va-  
mos publicar-lhes o nome sob  
a epigrapha caloteiros de gravati.

JOÃO BARTHEM JUNIOR

COMMERCIO

GENEROS DA LAVOURA

Farinha, sacco . . . . .	1\$800
Assucar, barrica . . . . .	12\$000
Milho, sacco . . . . .	2\$200
Feijão preto . . . . .	3\$500
Gomma, 50 kilos . . . . .	3\$500
Arroz em casa, sacco . . . . .	2\$200
Idem pilado, . . . . .	8\$000
Castanho de lei, duzia . . . . .	4\$500
Idem l rgo . . . . .	7\$000

ANNUNCIOS

CASA

Veade-se uma n'esta villa h  
pouco edificada para informaçõ-  
na typographia d' este jornal.

FARELLOS DE ARROZ

Há desta genero com factura,  
no « resuscitado » engenho do  
Sr. Pereira da Fonseca. Quem  
quiser procura.

BAPTISADOS

Em todas as sextas feiras de  
cada semana, é que o V gari-  
d'esta Parochia, acha-se, com cer-  
teza, na igreja ou sua residencia  
fora desses dias, pode acontrec-  
ter ido a Porto Bello ou S. João  
Baptista, e terem de voltar de  
voltar da igreja, em vão as pes-  
soas que o procuram com eu-  
baptisados.

Vaccina

O abaixo assignado, commiss-  
rio Vaccinador d' este municipio,  
tendo recebido da Ex<sup>ma</sup>. Inspec-  
oria de Saude Publica, lympha vac-  
cinica, participa ao publico, que  
vaccina todos os dias uteis em  
sua casa das 3 as 5 horas da tarde.

ZIFIRINO A. R. DE CARVALHO

RETRATISTA  
ALVES FERREIRA

*Acha-se nesta Villa exercendo a sua proficção onde espera  
merecer a benevolencia do respeitavel publico garantindo a per-  
feição de seus trabalhos e modicidade nos preços.*

Preços fixos

1 duzia de retratos abrilhantados	8\$000
1/2 duzia « «	6\$000
1 dita « cartão Victoria	15\$000
1/2 dita « «	10\$000
1 Retrato Imperial	6\$000
Cada um mais da mesma chapa	2\$000
1 Retrato Salão	10\$000
Cada um mais da mesma chapa	3\$000
Os grupos augmentam por cada uma pessoa	2\$000
Crianças augmentão o preço	2\$000
Os outros tamanhos maiores só a vista podem ser tratados.	
Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.	

Tendo de ir para o Alferes, termina seus trabalhos no dia 15 de Junho.

Villa de Tijucas Grande

TIP. IMPARCIAL DE J. BARTHEM JUNIOR